



Alex Duarte

<http://duartealex.wixsite.com/artedualex>

Doutor em Etnomusicologia pela Universidade de Aveiro (2013), graduado em Música (com ênfase em Flauta Transversal) pela Universidade Federal de Ouro Preto/UFOP. É investigador integrado do INET-MD – Instituto de Etnomusicologia, Centro de Estudos em Música e Dança - Polo Aveiro – onde desenvolve uma pesquisa de pós doutoramento centrada numa prática performativa designada por live looping. Também colabora em projetos coletivos com ênfase em património imaterial e documentário etnográfico. No âmbito pedagógico possui experiência em Conservatórios, com ênfase em ensino de Flauta Transversal e Formação Musical, regência de Banda de Sopros e Coral.

No âmbito artístico, com o pseudónimo Alex Duarte, atua como compositor, instrumentista (flautas e violão), cantor e declamador de “causos”. Suas pesquisas se circunscrevem no universo da “música raiz” e da “caipiridade”, música popular brasileira e live looping. Sua atividade internacional abrange países da América do Sul, Europa e EUA. Seu 1º CD foi estreado em Curitiba/PR, no teatro Caixa Cultural (2007). Participou de diversos festivais, tendo sido selecionado como finalista do 1º Festival Internacional da Canção Sul Americana 2007, sendo um dos representantes do Brasil na grande final realizada em 2007 em Punta del Este, Uruguai, onde estiveram artistas de 10 países da América do Sul.

Além de atuar como solista em projetos autorais, também colabora em outros projetos como o grupo de música tradicional portuguesa “Toques do Caramulo”. Nesse âmbito tem se apresentado em festivais e realizado concertos em pela Europa e África.



Helvio Mendes

<http://www.inetmd.pt/index.php/pessoas/integrados/doutorandos/1047-helvio-monteiro-mendes>

Percussionista brasileiro doutorando em música (performance em percussão) pela Universidade de Aveiro/Portugal e membro investigador integrado do Instituto de Etnomusicologia - centro de estudos em música e dança (INET-md) do Departamento de Comunicação e Artes (Deca) da Universidade de Aveiro. Possui o título de Mestre em música na área das Práticas Interpretativas no instrumento percussão pela Universidade Estadual de Campinas (Unicamp) e de Bacharel em Música (Habilitação em Percussão) pela Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho (Unesp) em 2010.

Quando integrante do Grupo Piap (Grupo de Percussão do Instituto de Artes da Unesp), realizou diversos concertos, destacando: Profissionais do Ano (2008), Criança Esperança (2009), EUA/CANADÁ TOUR (2010) e Festival de Música em Trancoso/BA (2011). Integrando a Orquestra Fervorosa gravou o DVD da cantora e folclorista Inezita Barroso intitulado “Cabocla eu Sou”. Com o Grupo Cantadeira recebeu o Prémio PROAC 2012 gravando um disco inédito intitulado “Um canto de Cá”. Com o Trio Malunga obteve o prêmio de melhor intérprete e o 2º lugar geral no Festival da Canção da Unifesp.

Participou como percussionista das principais montagens de musicais da Broadway no Brasil como: “Hair”, “Fame”, “A Família Adams” e “O Rei Leão”. Ainda no Brasil, na sua carreira como docente de percussão participou do Projeto “A Música Venceu” da Fundação Bachiana, foi professor substituto de percussão na EMESP (Escola de Música do Estado de São Paulo) e professor de percussão no Conservatório de Música de Sergipe. Em Portugal atuou como docente nas academias de música das cidades de: Trancoso, Aguiar da Beira, Moimenta da Beira e Mêda. Atualmente, além de realizar suas pesquisas focada no aspecto histórico, repertório e técnicas do xilofone, atua como músico convidado em diversas bandas filarmônicas portuguesas e exerce a docência em percussão no conservatório de Música David de Souza em Figueira da Foz e Academia de Música de Cantanhede.



Henrique Portovedo

<http://www.henriqueportovedo.com/>

Henrique Portovedo encontra o seu lugar na música contemporânea trabalhando com compositores como R. Barret, P. Ferreira Lopes, C. Barlow, C. Roads, P. Ablinger, P. Niblock, M. Edwards, I. Silva, S. Carvalho, L. Carvalho, R. Ribeiro, M. Azguime, entre muitos outros. Portovedo estreou mais de 40 obras a si dedicadas. Apresentou-se a solo com inúmeras orquestras e ensembles incluindo Cantus Ensemble, Chronos Contemporary Music Ensemble, L'Orchestre d'Harmonie de la Garde Republican, Trinity College of Music Wind Orchestra, Orquestra de Sopros da Universidade de Aveiro, Sond'Art Electric Ensemble, Orquestra de Viento Marcos Redondo, Orquestra de Jovens de Santa Maria da Feira etc. Co-fundador de Quadquartet e Director Artístico de Aveiro SaxFest, tem o seu trabalho discográfico editado por diversas editoras como Naxos, Universal, PadRecords, R'RootsProductions etc.

Colaborações recentes incluem Fundação Orquestra Estúdio - European Capital of Culture, Orquestra Sinfónica da Casa da Música, Camerata NovArte, Fadomorse, Filarmonia da Beiras, Black Coyote etc. No momento é membro do ArtClang Ensemble juntamente com Ricardo Ribeiro, Nuno Aroso, Filipe Quaresma e João Barradas.

Enquanto artista intermedia foi criador de SoundofShadows, Don't Shoot at the Saxophone Player, SoundGrounds e Distortion. Foi premiado com Prémio de Mérito da Fundação António Pascoal, Prémio de Mérito Artístico Fundação Eng. António de Almeida, 1st Prize of the International Youth Soloist Contest Purmerend. Recebeu em 2007 e 2008 vários Trinity Music Awards em Londres incluindo The Montague Cleeve Scholarship, The Bratton Scholarship e o Trinity College London Scholarship. Em 2012 foi premiado com o Prémio Jovens Criadores pelo Instituto Português de Artes e Ideias. Em 2014 foi premiado com o Prémio do Centro Nacional de Cultura na área da música.

Tem sido artista em residência no ZKM Karlsruhe, visiting researcher na Edinburgh University e Fulbright Visiting Researcher no MAT University of California Santa Barbara. Henrique é membro fundador do European Saxophone Comité, Tenor Sax Collective, Presidente da Associação Portuguesa do Saxofone e foi director artístico do European Saxophone Congress 2017. Enquanto investigador na área da Ciência e Tecnologia das Artes no CITAR, Escola das Artes da Universidade Católica Portuguesa foram-lhe atribuídos financiamentos de investigação pela FCT e Fulbright. Portovedo é regularmente convidado para ministrar masterclasses e concertos em alguns dos mais prestigiantes festivais e conservatórios superiores tais como Real Conservatorio Superior de Musica de Madrid, Conservatoire Royal de Bruxelles, Mallorca SaxFest and Conservatori Superior de Música de les Illes Balears, Trinity Laban Conservatoire of Music & Dance, Hochschule fur Musik Karlsruhe, entre muitos outros.



Iury Matias

<https://www.facebook.com/iurymatiasoficial>

Músico profissional tendo atuado em vários estados do Brasil entre 2005 e 2013, quando se muda para a Europa, onde e passa a realizar apresentações na Espanha, Itália, Suíça, Bélgica, passando por Cabo Verde e Portugal. Natural da cidade de Natal, no nordeste do Brasil, iniciou seus estudos em música em 2003 e acompanhou artistas como Gabi Buarque, Livia Mattos, Camila Reis, Caio Padilha, Letto, Riccely Guimarães, Sílvia Sol, dividindo palco com Armando Tito, Elza Soares, Zezé Motta, Coutto Orquestra.

Na Europa atuou em vários palcos, conhecendo e tocando com músicos de outros países como Moçambique, Chile, Cabo Verde, Uruguai, Angola, República Tcheca, participando de festivais; 14a Noite de Guitarra (CPV), MIMO Festival (PT), Feira Mundial da Palavra (CPV), Festival Ponto de Guitarra (PT), Ill Festival de Percussão MusicFlat (PT), Festival Andanças (PT), Petit Fai Festival (BEL), Festival Trezeceatorze (ESP), Trocópár (PT).

Passou por alguns espaços culturais de Portugal; Casa da Música (Porto), Hard Club (Porto), Casa do Povo (Ovar), Círculo Experimental de Teatro de Aveiro CETA, Zona Livre (Vila Real), Teatro de Vila Real, Cineteatro da Maia, Mercado Negro (Aveiro), Casa do Brasil (Lisboa), Gato Vadio, Casa da Horta, Chiado Café Literário – A Casa da Boavista, PÁRA – Espaço Literário e Cultural, Rés-da-Rua.



José Valente

<https://www.josevalente.com/>

Compositor e violista. Doutorado em Arte Contemporânea com distinção e por unanimidade pela Universidade de Coimbra. Prémios: Menção Honrosa no Prémio de Composição Lopes-Graça 2009; vencedor do concurso de projectos artísticos Serralves em Festa 2010; Novo Talento Fnac 2014; único português detentor do título The Hannah S. and Samuel A. Cohn Memorial Foundation Endowed Fellowship, recebido após realizar residência artística na Djerassi Residency Artists Program, na Califórnia, EUA. Foi solista no Carnegie Hall, a convite de Paquito d'Rivera. Também trabalhou com Dave Douglas, Don Byron, Alberto Conde, Shakir Kahn, entre outros. Em concerto destaca: Dizzy's Club at Lincoln Center, Encontros Internacionais de Jazz de Coimbra, Fundação Serralves, Festival Paredes de Coura, Festival Imaxinasons, Fundação Calouste Gulbenkian, Teatro Maria Matos, Union Square Park de Nova Iorque (concerto a solo); uma digressão pela Índia com actuações no JKK (Jaipur) e no Bookaroo Book Festival (Dehli). O seu disco "Os Pássaros estão estragados" (2015, 4 estrelas na revista Jazz.pt) foi considerado um dos discos do ano pelo crítico Rui Eduardo Paes. Participa frequentemente em projectos multidisciplinares com vários artistas da cena contemporânea portuguesa. Compôs "Passaporte" para viola d'arco solo, uma encomenda Antena 2 / RTP para a 32ª Edição do Prémio Jovens Músicos. Recebeu uma residência artística do Centro Musibéria para gravar o seu novo disco "Serpente Infinita" que será lançado em Novembro de 2018.



Luís Bittencourt

<https://www.luisbittencourt.com/>

Luís Bittencourt é percussionista, compositor premiado, pesquisador e produtor musical. Considerado como "um mestre da experimentação sonora" (Revista Visão, Portugal) dedica-se sobretudo à música instrumental contemporânea, escrita e improvisada, e à exploração do potencial instrumental de diferentes objectos e materiais. Performer activo em vários estilos, que incluem a música instrumental contemporânea, a música folclórica sul-americana, o Gamelão da Indonésia, a improvisação livre e a música experimental, já atuou na Europa, Oceania, América do Norte e América do Sul e suas performances a solo incluem primeiras audições das suas próprias composições e de compositores como Tan Dun e Vinko Globokar, bem como de compositores portugueses da sua geração.

É também pesquisador de várias questões relacionadas com percussão, instrumentalidade e performance. A sua investigação O uso da água como fonte sonora percussiva: análise de Water Music de Tan Dun é um estudo pioneiro sobre o tema e já foi publicado e apresentado em diversas conferências e instituições nacionais e internacionais, a destacar Conservatoire Supérieur de Musique et Dance de Lyon (FR), Leeds College of Music (UK), Conservatório de Valencia (ES), UFSM (BR), International Summer Course for New Music Darmstadt (DE), Bath Spa University (UK), Queensland Conservatoire/Griffiths University (AU). É Mestre em Música pela Universidade de Aveiro e está prestes a concluir o doutoramento em performance musical pela mesma instituição, com a investigação artística intitulada "Percussão e instrumentalidade: explorando a performance instrumentais e fontes sonoras incomuns", financiada pela CAPES.

Já actuou e colaborou com Lee Ranaldo e Leah Singer (Sonic Youth), Phill Niblock, Helga Davis, Mina Tindle, Jeffrey Zeigler (Kronos Quartet), Found Sound Nation, David Cossin (Bang On a Can), Miquel Bernat, Steven Schick, Paola Prestini, Alegre Corrêa, David Sheppard, Gabriel Prokofiev, Jon Rose, Beibei Wang, entre outros.



Paulo Bastos
<http://www.paulobastos.com/>

Paulo Bastos frequentou o curso de guitarra clássica no Conservatório de Música de Coimbra e complementarmente no Conservatório de Música Calouste Gulbenkian de Aveiro, onde terminou o 8º Grau/Ano (curso complementar de música). Paralelamente frequentou o Curso Superior de Licenciatura em Engenharia Eletrónica e Telecomunicações na Universidade de Aveiro (curso pré Bolonha de duração de 5 Anos). Frequentou também o Curso Superior de Licenciatura em Ensino de Música vertente Guitarra Clássica na mesma Universidade.

Em 2018 terminou o pioneiro Mestrado em Música Performance em Cavaquinho Português no Departamento de Comunicação e Arte da Universidade de Aveiro com o acompanhamento técnico de Pedro Caldeira Cabral e com a orientação do Doutor Paulo Maria Rodrigues. No âmbito deste mestrado criou também o portal cavaquinhoperformance.com e o blog raizesnoar.com.

Sempre com bastante interesse pelas raízes da cultura Nacional, dedicou-se também de forma autodidata ao estudo de instrumentos tradicionais portugueses como o Cavaquinho, a Gaita-de-foles e a Guitarra Portuguesa (Coimbra).

Sempre foi curioso e fascinado pelos diferentes instrumentos tendo por isso desenvolvido um perfil de multi-instrumentista tocando para além dos instrumentos mencionados: Guitarra Elétrica, Contrabaixo, Harmónica diatónica, Trompete, Flauta transversal, Teclados, Saxofone e Bateria.

Desde tenra idade (doze anos) fez parte muitas e variadas formações de Música Clássica, Pop/Rock, Música Tradicional e Jazz. Tem por isso vindo a dar concertos em muitos e variados locais, quer individualmente, quer com os mais diversos tipos de formações em grupo, quer como músico convidado de outros projetos musicais. Participa em grupos Corais, como Maestro e também como coralista, inclusivamente com apresentações na Rádio e TV e lançamento de CDs e livros de obras inéditas.

Ministra workshops/cursos intensivos diversos como "Experiência musical em conjunto", "Improvisação", "Técnicas Guitarrísticas", "Arranjos e produção musical", "One man Show: multiple instruments & loop station", entre outros. Tem também feito apresentações em conferências, com destaque para a participação no TEDx Coimbra com o tema "Tradição na globalização".

Atualmente nos seus projetos a solo faz espetáculos com influências de música tradicional portuguesa e do mundo, muitas vezes com componente de danças também elas tradicionais do mundo, onde canta e toca recorrendo diversos instrumentos como a Guitarra Clássica, o Cavaquinho Português, a Guitarra Portuguesa (de Coimbra), o Contrabaixo e a Harmónica Diatónica, misturando vozes e instrumentos através de uma Loop Station em tempo real. Nestes projetos para além de uma forte componente de improvisação, são normalmente incluídos temas originais e/ou arranjos originais de temas da música tradicional.

Um desses projetos deu origem a edição de um CD de nome "Desafio" onde para além de autor de temas e letras originais foi também o autor dos arranjos, Execução de todos instrumentos e vozes, toda a produção musical e mistura. Este CD pretendeu ser um objeto artístico incluindo por isso um projeto fotográfico de nome "DesFio." da Ludmila Queirós.

O seu mais recente projecto "Raízes no Ar" é uma performance transdisciplinar dedicada ao cavaquinho português enquanto instrumento solista (sendo o projeto artístico final, resultado do seu mestrado em música). Para além da interpretação e composição de temas inéditos para a exploração dos diferentes modelos de cavaquinho português, do desenvolvimento/criação de um personagem, da utilização de dispositivos multimédia e de diferentes tipos de efeitos sonoros, Paulo Bastos desenvolveu no âmbito deste projecto um inovador software para promover a interação entre performer e audiência recorrendo a smartphones.